

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CARACTERIZAÇÃO DA SAÚDE E DO SANEAMENTO DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA LOCALIZADA NO ENTORNO DA CAPITAL DO BRASIL: UM SCOPING REVIEW

Aurélio Matos ANDRADE. E-mail: aur87@hotmail.com | Diogo Caiafa Moreira Lopes de FARIA. E-mail: diogo.ecologo@gmail.com | Felipe Manoel de Sousa FRANCA. E-mail: felipe.franca@live.com | Fernanda Reis RIBEIRO. E-mail: ribeirofernanda@gmail.com | Marcelo Fernandes Barbosa de OLIVEIRA. E-mail: marcello.fernandes@gmail.com | Marcos André de MATOS (orientador). E-mail: marcosmatos@ufg.br

INTRODUÇÃO

O Quilombo de Mesquita¹, localizado a cerca de 50km de Brasília, foi criado no século XVIII por negros que fugiam da opressão do período da escravidão. Atualmente, a comunidade é expressão viva de resistência ao racismo e assédio ao capital financeiro e imobiliário, sendo que muitos quilombolas encontram-se em condições de vulnerabilidade individual, social e programática².

Apesar do reconhecimento da comunidade em 2006 pela Fundação Palmares, o acesso aos direitos humanos básicos, como sistemas de saúde e saneamento é precário e a invisibilidade política ainda persiste.

Dessa forma, traçar o perfil da comunidade torna-se essencial para a elaboração/efetivação de políticas públicas e valorização de investimentos em saneamento e saúde ambiental.

OBJETIVO

Analisar os aspectos de saúde e saneamento da comunidade quilombola de Mesquita da Cidade Ocidental do estado de Goiás, Brasil.

MÉTODO

Foi realizado um *scoping review* na finalidade de síntese de evidências, que podem auxiliar na elaboração de políticas públicas e na tomada de decisões práticas no território. As bases de dados pesquisadas para seleção das publicações foram PubMed, Lilacs, Embase, Web of Science, Cochrane Library, Proquest, Catálogo de dissertações e teses CAPES, Bielefeld Academic Search Engine (BASE), Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do IBICT e Networked Digital Library of Theses and Dissertations (NDLTD) realizada em abril de 2020.

Descritores: "African Continental Ancestry Group" [Mesh] AND "Quilombo Mesquita" OR "Quilombola Mesquita" OR "Comunidade Tradicional Mesquita"

O software Mendeley Desktop 1.18 foi utilizado para gerenciar as referências encontradas, permitindo a exclusão de dados em duplicidade. Em seguida foi feita a extração dos dados utilizando o software Microsoft Excel® 2016. Dados apresentados em porcentagens e infográficos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos 11 anos foram identificadas um total de 31 publicações, das quais 14 foram analisadas para o *scoping review*. Destaca-se a verificação de dissertações e monografias, não sendo evidenciado nas bases de dados nenhum artigo científico original. Como ilustrado na Figura 1 e 2, os principais resultados encontrados foram a importância da Unidade Básica de Saúde e as terapias alternativas; já nos aspectos de saneamento foram o abastecimento de água e o tratamento/disposição de resíduos sólidos.



Figura 1. Infográfico sobre os aspectos de saúde abordados nos manuscritos
Fonte: Elaboração própria dos autores

Foi possível compreender os aspectos peculiares da comunidade referentes à saúde e saneamento, a pouca infraestrutura e o reduzido acesso aos serviços de saúde, o que caracteriza sua vulnerabilidade e gera questionamentos sobre sua visibilidade pelos gestores públicos e pela comunidade em geral e científica.



Figura 2. Infográfico sobre os aspectos de saneamento abordados nos manuscritos
Fonte: Elaboração própria dos autores

CONCLUSÃO

O enfrentamento da escravidão no Brasil, ainda existe no quilombo de Mesquita, pela invisibilidade e inassistência refletidas atualmente pelas ações governamentais. Este *scoping review* apresenta-se de forma inédita apontando que os aspectos de saúde e saneamento dispostos na literatura mostram-se determinantes para a promoção da qualidade de vida na comunidade quilombola, além de serem transversais ao pertencimento cultural e à territorialidade. É preciso fortalecer a relação de interdependência entre a saúde humana e a do ambiente, bem como a cultura e ancestralidade da história africana presente na comunidade; reconhecendo os seus direitos territoriais e potencializando o cuidado coletivo.